

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO 17 DE DEZEMBRO DE 1881

NUMERO 4

GUIMARÃES

Ao povo portuguez

Subscrição nacional permanente destinada ao estabelecimento de estações civilisadoras EM AFRICA

(Continuação)

E cumpre attentar bem, que vamos depois de um como adormecimento, excessivamente prolongado. Se o antigo Portugal descurou bastante a Africa pelo Brazil, e para esse esplendido e grandioso imperio fez convergir quasi todas as forças e energias do paiz conseguindo assim assegurar á lingua de Camões espaço, onde, no futuro, será fallada por centenares de milhões de homens; não devia o Portugal contemporaneo ter esquecido, que, desde a separação do grande imperio americano, a Africa, legada por nossos maiores, nos abriu campo para

outro imperio mais poderoso ainda que aquelle, senão na vastidão do espaço, decerto na grande e forte população, que é verdadeira força e a primeira riqueza de qualquer Estado.

E comtudo, despresando exemplos de casa, as não remotas explorações de Lacerda (1796); a de Monteiro e Gamitto (1832); a de Rodrigues Graça (1846); avaliando em pouco as travessias dos nossos pombeiros e aviados (agentes do commercio com o sertão) das casas commerciaes de Angola, temos mais recentemente deixado ir adiante de Livingstone, Speke, Grant, Cameron e os Stanley, os quaes vieram revelar á Europa, ignorante de muito, que nós havíamos feito, estudado e repetido, como a Africa era um continente maravilhoso, que podia e devia ser um mercado salvador na paralisção actual da industria e commercio europeu, e como elle podia ao mesmo tempo ir sendo descripto, satisfazendo as aspira-

ções do mando sabio, que requeria o acabamento do mappa do grande e velho continente visinho.

D'esse movimento explorador nasceu a idéa de semear a região negra de «estações civilisadoras», que servissem para fazer penetrar ahi todos os elementos de educação, de trato civilizador, de commercio e industria, assegurando os caminhos, procurando todas as facilidades de viagem, estabelecendo relações, emfim enpenhando-se com o exemplo e com a palavra para levantar as populações selvagens á altura das civilisadas.

E olharemos nós com indiferença ou equivalente abstenção esse grande movimento africano? Deixaremos, que essa benéfica e salutar invasão nos entre por todas as nossas fronteiras e comece assim a nos expropriar sem outra indemnisação senão a vergonha de retirada ignominiosa?

Não pode ser; cumpre seguir esse movimento, recommendado por todos os africanistas e em es-

pecial por todos os viajantes.

Eis apontado o alvo, a que tende o FUNDO AFRICANO.

De quanto levamos dito, é bem de ver, que o fim que nos é proposto pelas mais valentes indicações do patriotismo, pelas mais avisadas concepções dos patrios interesses, não se consegue com rajadas de eloquencia, nem com o brilhantismo de festas nacionaes. De tudo se fez demonstração valiosa por occasião do centenário de Camões, todos os annos é estrondosamente celebrado o dia 1.º de dezembro e uma benemerita associação está elevando esplendido monumento a um feito glorioso nos fastos da independencia com os subsidios, fornecidos principal e patrioticamente pelos seus irmãos d'alem Atlantico.

Bastará isto?

Certissimamente que não!

A Africa está requerendo um esforço novo; ahi podemos levantar um esplendido edificio, imitando os feitos dos maiores e me-

recendo as henções das gerações futuras.

O FUNDO pode, para tal empenho, fornecer materiaes valiosos; o FUNDO vae ser hoje a nossa melhor rhetorica, a nossa deslumbrante eloquencia, o monumento do patriotismo mais acrisolado, proposto á iniciativa particular.

Digamos portanto mais detidamente do meio, que foi principalmente proposto para conseguir o fim sobreexcellente, as «estações civilisadoras» na região negra.

As «estações civilisadoras» devem ser, serão estabelecimentos, dirigidos por homens energeticos, dedicados, patrioticos, ajudados por um certo numero de serviços europeus para ensino e para exemplo de um maior de indigenas, que iriam sendo assim praticamente adestrados e disciplinados. Por este modo se conseguiria apresentar e dar aos povos visinhos exemplos, praticas, amostras, lições de civilisação europea, emquanto seja possível fazel-o. Assim crear se-

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE POR PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da luva preta
XXIV
(Continuação)

—Oh! interrompeu-a o mancebo com vivacidade, esse bilhete foi para mim o golpe de um raio.

—Bem o sei, meu amigo.

—Sabeil-o?

—Sei, porque estava à janela, occulta por traz d'uma cortina, e vi-vos sahir com a morte na alma.

—E desde esse dia, continuou Armando, escrevi-vos todos os dias, e as minhas cartas ficaram sempre sem resposta.

—Ella poz um dedo nos labios, e disse:—Escutae-me.

Elle calou-se e olhou para ella. Ella continuou:

—Sim, á primeira vista, eu

era injusta e cruel. Mas não vos lembraes já de que eu vos disse, no dia em que fostes encontrar-me caminho da Allemanha, que se quizesseis amar-me e seguir-me, era preciso expor-vos a tudo, não vos espantardes de nenhuma das estravagancias da minha vida, nem perguntar-me o segredo do meu estranho proceder?

—E' verdade, murmurou o mancebo. Mas depois, não me iniciastes vós tambem esse mysterio da vossa vida, não me associastes á vossa terrivel obra, não me tornei eu em vossas mãos um instrumento?

—Sim, certamente; e, já que o exigis, vou entregar-vos um ultimo segredo.

Armando estremeceu a esta nova revelação.

—A obra de que fallaes não se terminou ainda em Baden, bem o sabeis, porque, por minha ordem, servistes de testemunha áquelle infeliz Frederico Dulong, que acaba de morrer.

—E d'ahi?

—E tambem se não terminou ainda em Paris, acrescenta a dama da luva preta.

—Como! Pois Mr. de Flars?..

—Mr. de Flars não era o ul-

timo dos assassinos que eu perseguia.

Armando estremeceu.

—E, tornou a dama da luva preta, o que me resta ferir, o que foi chefe de todos, o que os guiou, o que os animou na via do crime, esse...

—Esse? disse Armando ancioso.

—Esse quero feril-o sem o vosso concurso.

Ella pronunciou estas ultimas palavras tremendo e como se em si se travasse uma lucta terrivel.

—Oh! disse Armando, não vos pertenco em corpo e alma? O que ordenardes, estou prompto a executar-o.

O major tem razão, pensou consigo a dama da luva preta, ninguem escapa ao seu destino.

Depois, disse em voz alta:—Pois bem! seja! tornar-vos-heis o meu instrumento. Sereis na minha mão a arma terrivel da vingança. Eu queria affastar-vos de mim, mas a fatalidade não o quer.

—Eu amo-vos... disse Armando com paixão.

Ella levantou-se e estendeu-lhe a mão, dizendo:

—Ide amanhã a minha casa.

Espero vos ao meio dia. Adeus! Armando, ebrio d'alegria, acompanhou-a até a carruagem, e mais uma vez cobriu essa mão de beijos.

Uma hora depois, a dama da luva preta entrava em casa e achava o conde Arleff assentado ao fogão no seu toucador.

—Tinheis razão, meu pobre Hermann, repetiu-lhe ella, os homens não escapam ao seu destino.

O major estremeceu.

—Tentei mais d'uma vez poupar Armando, quiz primeiro subtrahir-me ás suas perseguições, ao seu amor, depois tive piedade d'elle e quiz perdoar-lhe; o destino porem que me impelle, decidi d'outro modo. Eu quiz perdoar-lhe e elle condemnou-se a si mesmo.

—Então virá?

—Vem, suspirou ella.

—Quando?

—Amanhã.

—E o plano cruel e terrivel que tinheis traçado?

—Terei força de o executar.

Fallando assim, a dama da luva preta sentiu a voz tremer-

lhe na garganta, e o major Arleff olhou para ella.

—Ah! senhora! disse elle, parece que não ledes discretamente no fundo de vosso coração.

—Que quereis dizer com isso? perguntou ella tremendo.

—O homem que ides ferir sem piedade porque seu pae matou o vosso esposo...

—Esse homem?...

—Esse homem... acabastes pelo amor.

A dama da luva preta deu um grito e tornou-se livida.

—Oh! não! não! exclamou ella, não! mentis, Hermann! não! é impossível! Não amei, não amarei nunca senão aquelle pelo qual trajo este luto! Sou a marquezita Gontran de Lacy!

Ao dizer isto, levantou-se altivamente, e acrescentou:—Pois bem! se isso fosse assim, Hermann, se vós dissesseis a verdade, se eu por fim tivesseis chegado a amar aquelle mancebo, não sou eu por ventura escrava da minha vingança? Apesar de tudo, hei-de feril-o, porque é preciso punir o pae, e este bandido de cabellos brancos, não tem senão um lado vulneravel—seu filho!

Continua

hão escolas, offiinas; ensinam-se hão culturas, processos de acclimação e se procurará estabelecer relações amigas e de trafico honesto com os indigenas.

Nenhum apparatus militar; armas para a caça, ainda que possam ser empregadas em legitima defesa, mas tomando por norma invariavel proceder com o só auxilio do ascendente moral, reservando a força somente para o caso de extrema necessidade.

Julga-se, que cada estação, intelligentemente conduzida, deve vir, em certo praso, a sustentar-se com os proprios recursos e dar logar á creação de similhantes focos de civilisação mais adentro no sertão independente.

Esboçemos a organização d'estas estações.

Um commandante; um homem que saiba conduzir homens; energico, experiente, politico, de costumes severos;

Um ou mais missionarios cujas funções servirão, não só para os soccorros religiosos, se não tambem para sustentar o moral do pessoal da estação e para a doutrinação e ensino primario do indigena;

Um medico, quanto possivel, naturalista e geographo;

Alguns mestres de artes e officios: ferreiros, serralheiros, carpinteiros, pedreiros, etc. com alguns ajudantes;

Alguns agricultores praticos;

Emfim machinas e instrumentos necessarios, sementes, animaes, etc.

E para tudo, casas e officinas accommodadas ao intento, construidas em sitios salubres e aptas para a agricultura e para o commercio.

Serão assim pontos escolhidos para assento das «estações» aquelles, que a hygiene, a importancia do local, a legitima promoção do nosso ascendente e a prudente estratégia recommendarem.

E aqui não teremos senão a seguir as indicações da nossa Sociedade de Geographia, consignadas em d'ssuas publicas e em representações ao governo, com o qual haverá a combinar o local das primeiras «estações», para que coincidam em geral com a linha de organização das cabeças dos concelhos, que devem crear-se ou reorganisar-se em nossas indeterminadas fronteiras africanas. Depois teriamos a lançar os fundamentos ás «estações» em pleno paiz selvagem, em especial n'aquella linha de communicações que se deve abrir entre Angola e Moçambique.

Consideramos, porem, como primeiras entre as primeiras, as «estações» sobre o Zaire e sobre o Nyassa, de que fallaremos ainda.

(Continua)

NOTICIARIO

Subscrição para as

viúvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:

Transporte..... 37:100

Nova casa d'educação

—Escreve-nos o snr. Henrique de Carvalho, de Penafiel, dizendo-nos, que sob a direcção dos srs. padre José Maria da Costa Dias, padre José Joaquim Gomes, e d'elle, vaie abrir-se no principio do proximo janeiro um collegio de educação e ensino, n'um dos melhores edificios das Caldas de Vizella.

Rua de Santa Rosa de Lima

—Em sessão da Camara de 14 do corrente foi arrematada a obra de reconstrução desta rua pelo snr. José Francisco Fernandes, pela quantia de reis 1:026:000.

Bombeiros municipaes

—Parece que a companhia de bombeiros municipaes d'esta cidade vaie usar capacetes para o serviço dos incendios. Na ultima sessão da Camara Municipal foi deliberado que se mandassem fazer 30.

Mudança de domicilio

—O sr. Guilherme Pinto de Carvalho, da casa da Louza, freguezia de Pombal, do concelho de Felgueiras, requereu á Camara d'esta cidade para tomar nota de que elle pretende mudar o seu domicilio para a freguezia de Cerzedo, d'este concelho.

Eleição—E' amanhã o dia

destinado pelo respectivo estatuto para a eleição dos corpos gerentes da Associação Artistica Vimaranesense.

Theatro Gil Vicente

Amanhã ha n'este popular theatro dous espectaculos, um de tarde, com o drama «O que é o mundo» e a comedia «Uma experiencia», e outro á noite, com a comedia-drama «Feio no corpo e bonito na alma», e as comedias «Os dois surdos» e «Graças a Deus que está posta a meza».

Desgraça— Dizem-nos

que nos baixos da serra de Santa Catharina, uma familia sabiu de casa, deixando uma creança perto do lume, e quando voltor encontraram-a horrivelmente queimada.

Teem-se dado immensas desgraças d'esta natureza, mas não teem servido d'emenda.

Companhia do caminho de ferro de Guimarães

—No dia 29 do corrente haverá reunião extraordinaria dos accionistas d'esta companhia, no seu escriptorio, afim de auctorisar a emissão da segunda serie de capital e alteração dos estatutos.

Mysterio!— Diz o correspondente de Ancião para o

nosso illustrado collega de Pombal, o «Pombalense», que n'aquella villa se está dando um acontecimento que por emquanto é mysterio, mas a que os credulos chamam «cousa do outro

mundo».

Ha dias que dentro d'uma casa da dita villa se sente, altas horas da noite, bater violentamente em diversos sitios da casa, sem que se possa saber a origem d'este barulho.

Diz o correspondente que, depois de se fallar muito n'isto e de ser grande a sensação, quiz elle pessoalmente ver o que havia de verdade a tal respeito, e que ficou verdadeiramente admirado de tantas pancadas e tão fortes, sem lhe ser possivel, por mais esforços que empregasse, averiguar d'onde ellas proviam.

S. Vicente de Paulo

A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno o desvalidos e os nús.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.

Banco Commercial de Guimarães

Resumo do activo e passivo

Em 30 de Novembro de 1881

—ACTIVO—

Caixa, existencia em metal.....	21:304\$756
Letras descontadas e a receber..	264:843\$891
Letras em liquidação.....	17:343\$685
Letras caucionadas.....	32:250\$000
Emprestimo sobre penhores.....	33:862\$603
Emprestimo sobre hypothecas.....	20:877\$722
Contas correntes com garantia...	46:228\$877
Devedores e credores.....	36:605\$934
Papeis de credito.	13:589\$700
Propriedades arrematadas.....	998:540
Agencias no paiz	93:026\$250
» Estrangeiro	35:405\$257
Effeitos depositados.....	26:550\$000
Ações de conta propria.....	200:000\$000
Edificio.....	10:860\$000
Movéis, casa forte e utensilios....	1:794\$765
Despezas d'instalação, custo e selo d'ações.....	2:200\$000

857:741\$980

—PASSIVO—

Capital.....	600:000\$000
Deposito a ordem	14:545\$652
Obrigações apagar	194:393\$548
Letras a pagar...	1:260\$250
Fundo de reserva	6:600\$000
Reserva para li-	

quidações.....	3:431\$464
Dividendos a pagar	587\$760
Credores por effeitos depositados.	26:550\$000
Lucros e perdas..	10:373\$306

857:741\$980

Os Directores

José Maria da Costa.

Antonio Mendes Ribeiro

AGRADECIMENTO

Domingos Alves da Silva Pinto e sua familia vem por este meio agradecer a todas as excellentissimas senhoras e excellentissimos senhores que os cumprimentaram na infausta morte de sua filha, e juntamente tambem agradecem aos reverendos sacerdotes que assistiram gratis aos officios, e pedem desculpa de o não fazerem pessoalmente, para o qual se confessam gratos.

310

Salvae as creanças

pela doc. Revalesciere do Barry de Londres.—Por toda a parte deplora que a creança—a alegria da familia e a esperança da nação—é muito mal tratada. Somente devido á ignorância das mães e das amas, morrem ellas no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra! Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso de leite de vacca ou de cabra, ou á açorda—alimentos inadmissiveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação da mucosa, e, como consequencia inevitavel, a escandecencia ou a diarreia, os vomitos continuos, a atrophia, as caimbras, os espasmos, a morte. Reconheceu-se que a digestão de uma creança, uma vez comprometida, as drogas mais bem escolhidas não teem poder de reparar o mal! E' um flagello para a familia e para o paiz esta cruel destruição! Ha contudo um meio simples e pouco dispendioso de o conseguir, e que tem sido provado durante vinte e oito annos; é sustentar as creanças de peito e as creanças doentes e fracas de qualquer idade com a **Revalesciere** do Barry, tres vezes por dia, simplesmente cozida com agua e sal. E, finalmente, o sustento p

Citemos algumas das provas abundantes da sua influencia invariavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados. Cura n. 80:416—O snr. dr F. V. Benck, professor de medicina na Universidade de Marburg, refere-se da seguinte maneira á clinica de Berlim, em 8 d'abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere de Barry.

«A creança, na idade de quatro annos, soffria sem causa aparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos que resistiam á mais cuidadosa dieta a

suas amas e a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a Revalesciere obtive os mesmos resultados. E' quatro vezes mais nutritiva que a carne.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata: de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co. Limited— 77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Fithos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral** e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira

Martins, pharm.; Antonio

de Araujo Carvalho, campo

da Feira, 1, José Joaquim da

Silva, droguista, rua da Rainha,

29 e 33; Porto: M. J. Ferreira

de Souza e Irmão, rua da Ban-

haria, 77, J. R. de Sequeira,

pharm., casa vermelha; E. J.

Pinto, pharm, largo dos Loios,

36, Viuva Desiré Rahir, rua de

Cedofeita 160, Fontes & Com-

panhia, droguistas, praça de D.

Pedro, 105 a 108, Antonio J.

Salgado, pharmacia Central, rua

de Santo Antonio, 225 a 227, —

—John Cassel e companhia;—

Villa do Conde; A. L. Maia Tor-

res, pharm.—Povoa de Varzim,

P. Machado de Oliveira, pharm.

—Penafiel: Miranda, pharm.—

Aveiro: F. E. da Luz e Costa

pharm.—Ponte do Lima: A. J.

Rodrigues Barbosa, pharm.—

Vianna do Castello: Afonso

droguista, rua da Picota; J. A.

de Barros, drogaria, rua Grande

140—Braga, Fipa & Irmão, rua

do Souto, Domingos José Vieira

Machado, drog., praça Municip-

pal, 17, Antonio Alexandre Pe-

reira Maia, pharm., rua do Chão.

31.—Valença: Francisco José

de Souza, pharm.—Lancellos,

Antonio João de Souza Ramos,

pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

THEATRO

GIL VICENTE

EMPRESA DRAMATICA VIMARANENSE

Domingo 18 do corrente

Dois espectaculos: o 1.º ás 3 e meia da tarde com o applaudido drama popular em 2 actos, ornado de musica

O QUE E' O MUNDO! terminará com a linda comedia em 1 acto ornada de musica
Uma experiencia

O 2.º ás 8 horas da noite, subindo á scena pela primeira vez a comedia drama em 2 actos ornada de musica

Feio no corpo bonito na alma

Tambem pela primeira vez a comedia em 1 acto

Os dois surdos

Terminando o espectaculo com a sempre applaudida comedia

Graças a Deus que está posta a meza

Principia ás 8 horas da noite
Preços:—camarotes 1:000 rs.—superior 200—geral 120.

Municipalidade de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que no dia 4 do proximo mez de janeiro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de arrematar-se o fornecimento de trinta capacetes para a companhia de Bombeiros municipais, e conforme o modelo que estará patente no dia da praça.

Guimarães 14 de dezembro de 1881.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

Companhia de camião de ferro de Guimarães

Por ordem do presidente da assemblea geral, é convocada uma reunião extraordinaria dos srs. accionistas para o dia 29 do corrente mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia, para o fim de auctorisar a emissão da segunda serie de capital, alteração dos Estatutos, e na conformidade dos avisos convocatorios.

Porto 13 de dezembro de 1881.

(assignado) *Thomaz Martins Ramos Guimarães.*

308

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, se tem de proceder em hasta publica ao arrendamento por tempo de um anno, no dia 25 do corrente mez, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial desta dita comarca, dos seguintes bens immobiliarios:—a quinta da Ribeira, sita na freguezia do Salvador de Joanne e na de Mogege, comarca de Villa No-

va de Famalicão, que se compõe de casas torres e terreas e unido as leiras ou campos denominados do Baixo e de Cima—campos denominados das Castelhonas de Baixo e de Cima—Campo Grande—Campo da Vinha—Campo chamado do Pedraço—Campo chamado da Doinha—Campo da Porta denominado do Moinho—A bouça das Liães—A bouça do Lameiro no lugar de Cornide—A leira de Barreiros—A leira grande de Barreiros—Dous cortellos de terra lavradia—Um cortello de terra lavradia e de matto, onde foi eira e coberto dos cazeiros—Bouça chamada das Lameiras—Uma sorte de matto e lenha no Monte Solto—Uma bouça de terra e matto chamada de Mogege—Uma bouça de terra de matto e pinheiros, chamada da Fonte Longa—Um pedaço de terra de matto com carvalhos, solto, no lugar de Cornide—Uma leira de matto, solta, no lugar de Pitellos, e uma leira de terra de matto, solta, no lugar de Santa Tecla. Cujas quintas com suas pertenças, será entregue pelo referido tempo de um anno a quem mais der, e isto em consequencia de assim o haver requerido o depositario Pella, Joaquim Pereira Fernandes, da dita freguezia de Joanne, na execução hypothecaria que Domingos de Souza Lobo, d'esta cidade, promove contra Narciso Ferreira Lopes, da mesma freguezia e comarca de Famalicão. O que se faz publico para todos os effeitos legais e da lei. Guimarães 3 de dezembro de 1881.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Januario de Souza Loureiro.

309

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que em sessão de 30 de novembro ultimo deliberou, em cumprimento do disposto no artigo 3.º do regulamento de 28 de julho do corrente anno, que o recenseamento das creanças em idade escolar, a que as Juntas de parochia, onde existirem escolas officiaes de instrucção primaria, são obrigadas a proceder nos termos e com as formalidades prescriptas nos artigos 2.º e seguintes do mesmo regulamento, comece todos os annos na primeira segunda-feira do mez de fevereiro e termine 15 dias depois.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 2 de dezembro de 1881. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subseravi.

O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego.

GUIMARÃES

apontamentos para a sua historia

pelo padre Antonio José Ferreira

Caldas

1 volume de 270 paginas.

PREÇO AVULSO 600 reis

A venda nas casas dos srs. Teixeira de Freitas, S. Damaso; José do Amaral Ferreira, campo da Misericordia; José Joaquim da Costa, Toural; Pedro Pereira da Silva Guimarães, rua de Santo Antonio; Mello, Toural.

Ordem dos assumptos n'este volume

Da origem de Guimarães—Foraes—Privilegios—Brasão—Carta de Cidade—Concelho, freguezias, população, commercio e industria—Bancos—Agencias—Companhias—Ordens—Confrarias—Irmadades—Associações—Feiras—Tabellas dos preços de varios generos em varias epochas—Antigo regimento dos officios—Instrucção publica—Imprensa—Theatro—Nomes antigos e modernos das ruas—Fontes publicas—Estradas, pontes e rios—Pessoas notaveis em virtudes, em letras, em armas—Prelados—Titulares—Antigos morgados—Commemorações assignaladas—Precisões e actos solemnes da Camara.

Está na prelo o 2.º volume

Ouivesaria e relojoaria

DE

ANTONIO RIBEIRO GOMES DOS SANTOS

Rua Nova de Santo Antonio, numero 113 e 115

—GUIMARÃES—

Já regressou de Vizella, onde esteve na estação balnear, e oferece ao respeitavel publico um lindo sortimento de todos os objectos de ouivesaria e relojoaria, que tudo vende por preços sem etompeidor.

Aos ex.ºs srs. facultativos

Saes das aguas de Moura—villa do Alemtejo

Este novo medicamento é excellento remedio para a azia, disppeias acidas, molestias dos rins, bexiga, uretra [areias, inflamações e catarrhos chronicos, nas incontinencias d'outra dolorosas, e apertos d'uretra) e até como preventivo nas longas viagens em carruagens almofadadas.

Deposito em Guimarães—pharmacia Martins.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a vaccinação de creanças e adultos terá logar todas as quintas-feiras pelas 10 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 25 de novembro de 1881.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, Leom estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-**

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso.** Todas as machinas tem cancelleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE,** pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authors, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre.**

As machinas são garantidas. Eusino grátis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER BRIA.** São vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se remove com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas exceedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar seus effectos saluares e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais bonito da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensões nistao magno—Prepara-se a todos os exames e a carreira com merecimento—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tratamento opio no—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falia-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA LUIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertencer dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lagogo.

Empresa—galeria romana

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Botelho da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardozo & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

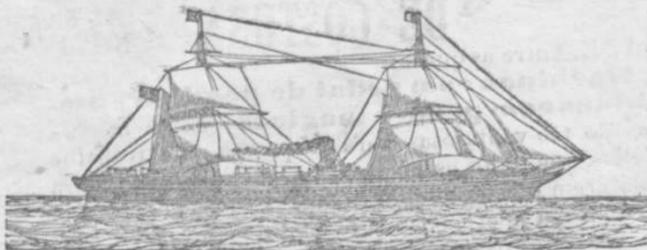
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

DOURO em 29 de novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

HUMBER a sahir em 6 de dezembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

NEVA em 13 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ELBE em 28 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente William C. Felt & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Arambura de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 32—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Doque	600
» Baseado primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Mexa.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500